

Moção
Centro Hospitalar do Oeste

*A Assembleia da AM de hoje.
29/4/2019*

(3)

[Signature]

Os Municípios de Caldas da Rainha, Peniche, e Torres Vedras sentem como uma chaga viva as deficiências dos hospitais localizados nos respetivos territórios que, no seu conjunto, constituem o Centro Hospitalar do Oeste.

Um sentimento de angústia atinge os cidadãos do Oeste sempre que são obrigados, por razões de saúde, a transpor as portas daquelas estruturas para aí, supostamente, serem tratados.

Manifestamente, as populações do Oeste têm sido votadas à sua sorte em termos de cuidados hospitalares, atenta a míngua de planeamento e investimento público, com tradução em instalações deterioradas, equipamentos obsoletos e grave insuficiência de pessoal.

Um todo de improvisação e indigência com uma séria quebra na qualidade dos serviços, salvo honrosas exceções mercê da dedicação e resiliência de parte dos recursos humanos que vão, aos poucos, decrescendo.

Um estado de degradação em nada consentâneo com qualquer padrão europeu, nem muito menos, com os princípios norteadores do Serviço Nacional de Saúde e - o que é mais grave - atentatório dos direitos fundamentais das pessoas.

Por maior ironia do destino, trata-se de uma realidade que se encontra a ser sofrida pelos oestinos 45 anos após o "25 de Abril".

Porque intolerável, importa inverter o sentido desta marcha.

Os órgãos autárquicos têm analisado e discutido o problema na fidelidade ao compromisso de defender os legítimos direitos dos seus concidadãos.

A Assembleia Municipal de Caldas da Rainha, através de Comissão Especializada, realizou e aprovou por unanimidade um estudo detalhado que deu a conhecer aos restantes órgãos deliberativos da área de influência do Centro Hospitalar do Oeste (CHO).

Nessa sequência, a Assembleia Municipal de Torres Vedras correspondeu com uma proposta de encontro que se realizou nas Caldas da Rainha, seguido de outro que teve lugar em Torres Vedras, alargado a representantes da Assembleia Municipal de Peniche.

Na sessão de 16 de abril da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM, foi deliberada a criação de uma Comissão Especializada de Saúde, determinada pelas preocupações quanto ao CHO.

Urge prosseguir com determinação, sabendo o que a população do Oeste quer e merece.

MR

Neste sentido e em consonância com os entendimentos firmados com as Assembleias Municipais de Caldas da Rainha e Peniche, a Assembleia Municipal de Torres Vedras reunida nesta data, delibera recomendar:

- a) Que o Conselho Intermunicipal da OesteCIM promova a realização de um estudo técnico fundamentado visando um duplo objetivo: a caracterização e posterior requalificação das citadas estruturas hospitalares existentes e a caracterização de um futuro novo hospital a construir, na consideração de que as atuais estruturas têm de servir em moldes qualitativamente diferentes, pelo menos, até à entrada em funcionamento de novo equipamento hospitalar;
- b) Que, por razões de transparência e credibilidade, o referido estudo seja adjudicado mediante prévio concurso público;
- c) Que se apele ao envolvimento nesta dinâmica de todos os órgãos municipais - deliberativos e executivos - da área de influência do CHO;
- d) Que sequencialmente se solicitem reuniões ao atual Conselho de Administração do CHO, à Ministra da Saúde e à Comissão Parlamentar de Saúde da Assembleia da República, sendo indispensável que, para o horizonte 2020/2030, se inscrevam verbas de apoio comunitário para a requalificação das estruturas existentes e construção de um novo hospital.

Torres Vedras, 29 de abril de 2019

Pelos Grupos Municipais:

- PS:



- PDS:



- PCP:

Maria Tereza Lopes de Oliveira

- CDS-PP:

Pedro Infante

- BE:



- TnL:

